

BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

14 A 18 DE OUTUBRO



DIRETRIZES PARA PISCICULTURA ORGÂNICA FAMILIAR: MANUAL TÉCNICO PARA UMA CRIAÇÃO SUSTENTÁVEL

NASCIMENTO, L.B.A.^[1]; MIRANDA, T.P.^[2]; PAULA, N.A.T.^[3]; BORBA, M.R.^[4]

O mercado consumidor está cada vez mais exigente, buscando alimentos seguros e provenientes de sistemas de produção sustentáveis. A aquicultura de agroecológica/orgânica pode ser uma atividade interessante para a diversificação da produção, contribuindo para a soberania e segurança alimentar, bem como fonte alternativa de renda em propriedades familiares rurais. A aquicultura orgânica no Brasil é pautada na Instrução Normativa Interministerial MAPA/MPA N° 28, de 8 de junho de 2011 (IN28), que estabelece normas técnicas e requisitos gerais para as questões ambientais, econômicas, sociais, de bem-estar animal, entre outros critérios, para os sistemas orgânicos de produção aquícola. Tendo em vista o potencial e a importância da piscicultura agroecológica/orgânica e o fato da agroecologia já ser praticada no município de Laranjeiras do Sul-PR através de grupos como o Oito de Junho e o Recanto da Natureza, o presente trabalho se justifica pela possibilidade do desenvolvimento da piscicultura de base agroecológica como meio de diversificação produtiva e econômica de propriedades familiares rurais da região. Nesse sentido, objetivou-se desenvolver um manual técnico com enfâse na piscicultura agroecológica/orgânica familiar, a fim de disponibilizar informação sobre a importância de uma aquicultura sustentável, bem como orientações quanto os cuidados necessários na implantação e manejo do sistema de criação aquícola. Para tanto, inicialmente foi realizado um levantamento de produtores agroecológicos certificados que possuíam viveiros de peixe e interesse em desenvolver a piscicultura. Posteriormente, por meio das visitas e da aplicação do questionário semiestruturado, foi possível identificar quais os principais pontos a serem abordados no manual a partir das dúvidas e necessidades compartilhadas pelos produtores. Com isso, o manual de piscicultura orgânica familiar foi dividido em tópicos, onde a primeira parte consiste em definir a aquicultura orgânica e a sua importância econômica, ecológica e social, além de conceituar os diferentes sistemas de produção, exemplificar as principais espécies utilizadas e os seus hábitos alimentares. Os tópicos seguintes abordam as etapas para o desenvolvimento de uma piscicultura segundo as prerrogativas da IN28, além de tratar sobre a importância da qualidade de água e as principais variáveis físico-químicas a serem monitoradas, cuidados com a alimentação das diferentes espécies, biometrias e, por fim, a despesca. O manual está em fase de finalização e, após concluído, será divulgado junto aos produtores agroecológicos/orgânicos da região.

Palavras-chave: Agroecologia; Cartilha; Peixe orgânico; Policultivo.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária - FA.

Aspectos Éticos: CAAE:73932223.7.0000.5564

[1] Leila Beatriz Alves Nascimento. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul. beatrizalves.an@gmail.com

[2] Tiago Pereira de Miranda. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira



BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

14 A 18 DE OUTUBRO



Sul. tmirandarc@gmail.com

- [3] Nicolas Antonio Teixeira de Paula. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul. nicolasteixeira500@hotmail.com
- [4] Maude Regina de Borba. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul. Orientadora. maude.borba@uffs.edu.br